Pílulas Econômicas
Ano XII Nº630 21/09/2018

😐 Pela quarta vez seguida o Banco Central (BC) não alterou juros básicos da economia brasileira. O Comitê de Política Econômica (Copom) manteve a taxa Selic em 6,5% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas do mercado. A Selic segue no menor nível desde o início a série histórica em 1986.

☹ O volume de consumidores com contas em atraso cresceu na região sul, em agosto, conforme pesquisa da CNDL e do SPC Brasil. O número de devedores negativados nos três estados (RS. SC, PR) avançou 2,67%, totalizando 8,51 milhões de pessoas.

☺ O número de pessoas, no mundo que vivem na pobreza extrema com menos de 1,9 dólar (menos de R$ 8,00) por dia, caiu de 804 milhões em 2013 para 736 milhões em 2015. Isto equivale a 10% da população global. Nos últimos 25 anos, mais de 1 bilhão de pessoas saíram da extrema pobreza global e agora a mais baixa que se tem registro. Os dados são do banco mundial.

☹ A disparada do dólar que já subiu mais de 25% no ano, e na semana passada atingiu a maior cotação nos últimos 24 anos, provocou um corte de ao menos 30% nas quantidades importadas de alguns itens mais vendidos no natal. Os dados são da (CECIEX).

😐 O índice de atividade econômica do banco Central (IBC-BR), apresentou crescimento de 0,57% em julho na relação com junho deste ano. Os dados são do banco Central. Esse foi o segundo mês seguido de crescimento, de acordo com dados revisados pela autoridade monetária. Na comparação com julho de 2017. O crescimento foi de 2,56%, sem ajuste para o período.

😐 A Caixa Econômica Federal anunciou a redução de 0,75% nas taxas de crédito imobiliário para imóveis avaliados até R$ 1,5 milhão e adquiridos no sistema de financiamento imobiliário (SFI). A taxa mínima será de 8,75% e a máxima será de 10,25%, valendo a partir do próximo dia 24/09.

😐 Numa combinação que envolve corte de gastos e inovação, alguns governos estaduais mostram que é possível avançar e melhorar os serviços a população. No ranking de competitividade de 2018 aparecem o Rio Grande do Sul ganhando duas posições e agora ficando em 5º lugar com 60,4 e o maior crescimento é de Alagoas com aumento de 8 posições passando para 16º posição com 42,6 pontos.

☹ Nos últimos 4 anos (2014 a 2017) a quantidade de pessoas pobres no Brasil cresceu de 17 milhões para 23,3 milhões de pessoas, na contramão do mundo onde a miséria diminuiu. O total de brasileiros na pobreza aumentou em 37% no período acima. Os dados são da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Dauter Berlese.